

## **PROJETO METAMORFOSE**

Coordenador: Lucianna Schmitt

A comunidade Vila Orfanotrófio 1, de Porto Alegre/ RS, está localizada no segundo bairro do município com maior índice de homicídios, sobretudo de meninos negros, e vive constantemente as situações de violência, fragilidades familiares e pobreza. De acordo com dados censitários de 2010, Porto Alegre tinha 1.409 milhões de habitantes, a região Cruzeiro 65.408 mil e a Vila Orfanotrófio 680 habitantes. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) era 0,627 enquanto o de Porto Alegre era 0,747. Ao observar o IDHM-Educação constata-se um resultado ainda mais baixo com 0,467 contra 0,614 do município. De acordo com o Plano Municipal de Saúde de Porto Alegre para 2018 -2021, a região Cruzeiro possui 37% dos seus domicílios classificados como condições precárias de moradia, estando em segundo lugar no ranking das regiões do município. No que diz respeito às boas iniciativas, esta população não é apenas mais uma. O Centro Comunitário da Vila Orfanotrófio 1 (CENCOR) atende a 350 crianças e adolescentes dos 6 meses aos 17 anos com escola de educação infantil, serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, e trabalho educativo. Em 2016, o projeto de extensão universitária METAMORFOSE surgiu como uma proposta conjunta das instituições UniRitter, CENCOR e US Osmar Freitas para fazer o bem e fortalecer a comunidade através de educação em saúde, cidadania e educação ambiental. O projeto conta, atualmente, com os cursos de Nutrição, Enfermagem e Psicologia. Desempenha atividades voltadas para: educação ambiental dos pré-escolares, educação em cidadania para os adolescentes até 13 anos, inserção no mercado de trabalho e continuidade dos estudos aos adolescentes até 17 anos. Educação Ambiental: apoio na construção de uma horta comunitária na praça da região; atividades de plantio com as crianças de 4 a 6 anos; oficinas sobre reciclagem e descarte adequado de resíduos; oficinas sobre contaminação e uso racional da água. Educação em cidadania: ações de educação sobre identidade racial e de gênero, educação sexual e direitos das crianças e adolescentes. Para essas ações, foram promovidas rodas de debate, atividades de reflexão e práticas. Inserção no mercado de trabalho: curso de empreendedorismo em alimentação, oficinas de técnicas de comunicação com o cliente e apresentação pessoal; realização de uma feira de produtos de panificação no UniRitter produzidos pelos adolescentes, participação da feira de profissões da universidade, aulas sobre programa jovem aprendiz e acesso ao ensino técnico e superior. Atividades de saúde com a comunidade: elaboração de um manual do uso de plantas medicinais presentes na horta

comunitária, rodas de conversa na horta para falar sobre saúde e hábitos saudáveis. O projeto METAMORFOSE está agora no seu terceiro ano consecutivo de realização. Desde 2016, participaram do projeto 32 alunos de graduação, 8 docentes, e um público de 2960 pessoas.